

3. IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO PARA O CONCELHO DE ALVAIÁZERE

3.1. Potencial da região

O concelho de Alvaiázere é privilegiado pela riqueza do património paisagístico e o carácter extraordinário do património geológico, arqueológico, arquitectónico e etnográfico. Alvaiázere insere-se nas Terras de Sicó.

3.1.1. *Geologia*

O concelho de Alvaiázere do ponto de vista geológico apresenta características calcárias, onde é possível encontrar, dispersas pelo território, inúmeras formações cársicas, por exemplo escombeiras de gravidade, lapiás (Figura 101 e 102), dolinas, canhões fluvio-cársicos (Figura 103), “buracas” (Figura 104), algares (Figura 105), “reculées” (Figura 106), grutas e lapas.



Figura 101. Campo de lapiás – Serra de Ariques (Fonte: Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere).



Figura 102. Mega lapiás – lugar da Mata (Fonte: Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere).



Figura 103. Canhões fluviocársicos – Vale da Mata. (Fonte: Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere).



Figura 104. Buracas do vale da Mata. (Fonte: Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere).



Figura105. Algar da serra de Alvaiázere. (Fonte: Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere).



Figura 106. Reculé do Bofinho. (Fonte: João Forte, 2006 – “Um trilho, Uma historia – Posto de turismo de Alvaiázere”).

3.1.2. Património natural

O património de natural de Alvaiázere ficou muito preservado, talvez do sustento através da floresta grande parte da flora foi preservada. Apresentando uma paisagem diversificada em que são visíveis espécies como o pinheiro bravo, o carrasco, o carvalho-cerquinho, a

azinheira, o sobreiro, as oliveiras milenares, eucalipto, amieiro e as orquídeas selvagens (Figura 107).



Figura 107. Carrasco e azinheira, respectivamente (Fonte: árvores e arbustos de Portugal).

Acompanha esta zona de floresta muita vegetação endémica, constituída por muitas plantas aromáticas e medicinais hoje em dia muito procuradas pelas pessoas das grandes cidades, tais como o alecrim, orégãos, a erva de Santa Maria e o tomilho, a alfavaz, piteira aloé vera, entre outras (Figura 108).



Figura 108. Alecrim (Fonte: www.cm-alvaiazere.pt; 9/11/2010).

Nos sítios onde a floresta prevaleceu existem muitas grutas e uma grande variedade de fauna especialmente animais muito apreciados para fins de caça ligados à culinária como o coelho, lebre, javali, entre outros (Figura 109).



Figura 109. Javali e lebre, respectivamente (Fonte: cienciomania.blogs.sapo.pt).

3.1.3. Arqueologia

Esta é uma zona em que se cruzam antigas estradas e onde se produziam vários produtos muito apreciados desde a antiguidade que são o azeite e o outro devido a matéria-prima a cal, transformando as pedras de calcário abundantes na região nos fornos de cal, pelo que existem inúmeros vestígios de ocupações sucessivas deste território.

De entre os variados sítios arqueológicos, evidencia-se o complexo Megalítico do Ramalhal (Figura 110), o povoado da Idade do Bronze na Serra de Alvaiázere (Figura 111) e a Vila Romana da Rominha.



Figura 110. Antas do Ramalhal do concelho de Alvaiázere. (Fonte: www.cm-alvaiazere.pt; 9/11/2010).



Figura 111. Povoado fortificado de grandes dimensões com duas cinturas de muralhas do concelho de Alvaiázere. (Fonte: www.cm-alvaiazere.pt; 9/11/2010).

3.1.4. *Arquitectura*

Este concelho é muito rico em vários elementos históricos de pequena dimensão como fontanários (Figura 112), pelourinhos, alminhas, bem como edifícios de maior dimensão como casas senhoriais atrás destacadas e varias igrejas matrizes (Figura 113). Existem também inúmeras aldeias típicas que ainda preservam muitas das suas características e suas tradições.



Figura 112. Chafariz de Alvaiázere/ fonte da Carranca (Fonte: Célia Margarida Marques).



Figura 113. Arquitectura local do Concelho de Alvaiázere. (Fonte: www.cm-alvaiazere.pt; 9/11/2010).

3.1.5. *Etnografia*

A forte ligação das populações as actividades agrícolas, bem como o ritmo anual das actividades faz com que ainda se mantenham muitas feiras, romarias como o dia da espiga, o carnaval, cantar dos reis. Ainda hoje a forte ligação à agricultura e o facto da localidade

de Alvaiázere não estar junto a uma estrada principal faz com que seja muito visitada e assim, muitas tradições gastronómicas ainda se mantenham tais como a miga de chicharo, a carne de rebolão, a chanfana, as petingas, entre outros.

3.1.6. Gastronomia

A gastronomia de Alvaiázere engloba as influências de outras regiões e baseia-se numa gastronomia de âmbito nacional.

Os pratos típicos do concelho de Alvaiázere são os que são compostos por Chícharo (Figura 114), sendo esta uma leguminosa que já é cultivado desde épocas remotas, nas suas duas valências, como planta forrageira ou como legume comestível.

Existem alguns restaurantes onde se pode provar os pratos típicos do concelho de Alvaiázere.



Figura 114. Gastronomia local do Concelho de Alvaiázere. (Fonte: www.cm-alvaiazere.pt; 9/11/2010).

3.1.7. Alojamentos

Esta região possui vários tipos de alojamentos, no entanto é deficiente não existindo um alojamento com prestígio o qual este edifício poderia ser a solução. Convém não esquecer que perto de Alvaiázere passa uma estrada com muito movimento que liga Tomar a Coimbra, que atraem muitos visitantes à região.

3.1.8. Museu

O museu de Alvaiázere recentemente criado, muito rico em testemunhos arqueológicos encontrados na região, bem como vários objectos de valor etnográfico relacionados com diversos ofícios como “Carpinteiro, ferreiro, sapateiro”.

Este museu constitui um pólo educacional muito grande para que os adultos, adolecentes e crianças conheçam as formas de viver de antigamente.

3.2. A importância do edifício

A reabilitação deste edifício é importante para a valorização da pequena vila de Alvaiázere. O edifício encontra-se numa das entradas da vila, destacando-se pela beleza e volumetria, possuindo um grande potencial para ser aproveitado para um hotel de charme.

As vastas zonas da envolvente do jardim para além de servir o próprio hotel, se recuperadas como jardim poderiam ser abertas à população para uso fruto.